

Introdução

Existem vários métodos de ensinar o grego bíblico do Novo Testamento. Esses métodos variam desde aqueles mais clássicos, que são os mais completos e meticolosos, lidando com todas as complexidades gramaticais da língua grega, até aqueles mais enxutos, atualmente chamados de instrumentais.

Os métodos instrumentais não visam estudar a gramática grega detalhadamente, mas sim fazer um estudo geral e comparativo entre o grego e a língua portuguesa, ensinando você a usar instrumentos (um léxico analítico, por exemplo) que o ajudem a traduzir e entender textos gregos do Novo Testamento, que é o objetivo deste livro.

Em virtude da modalidade da educação a distância e do pequeno número de aulas desta disciplina, utilizaremos o método mais enxuto possível para você entender como funciona a língua grega do Novo Testamento, comparando-a com o português, e como traduzir e entender um versículo bíblico básico, utilizando um léxico analítico grego.

Apesar de breve e elementar, esta disciplina é um caminho obrigatório, importante e necessário para qualquer estudante que queira aprender o grego bíblico do Novo Testamento.

Assim sendo, nesta disciplina você terá a oportunidade de entrar em contato com uma variante da língua grega: o grego *koinê*, para o qual foi traduzido o Antigo Testamento, a LXX (Septuaginta) e também o Novo Testamento.

Esta disciplina objetiva oferecer uma introdução básica à língua grega do Novo Testamento e ajudar você a utilizar as ferramentas disponíveis: um léxico analítico para traduzir os versículos mais fáceis do Novo Testamento, esperando despertar a sua curiosidade, para que você vá muito além da natureza instrumental desta disciplina.

As explicações apresentadas em cada aula são as mais esmiuçadas possíveis, sempre comparando com a nossa língua mãe, a língua portuguesa, a fim de que o aprendizado seja absorvido mais facilmente.

Todas as palavras gregas aparecerão com as suas transliteraões correspondentes, para que você possa ler a palavra em grego e ir desenvolvendo a habilidade de transliterar e ler palavras gregas.

As aulas não entrarão em todos os detalhes gramaticais da língua grega, como: detalhes sobre as declinaões de substantivos, adjetivos, com as suas várias terminaões.

Entendemos que basta saber os casos dessas categorias de palavras, com as suas respectivas funões, o que permitirá traduzir uma frase grega.

O mesmo procedimento será adotado com relaão aos verbos gregos, por isso não apresentaremos as conjugaões com os seus vários tempos verbais. Se você souber a pessoa, o tempo verbal, o modo, e a voz de um determinado verbo, poderá traduzi-lo tranquilamente, com base no seu conhecimento da língua portuguesa. Nos casos particulares em que o grego for diferente da nossa língua, apontaremos o seu uso diferenciado.

Todos os exemplos de versículos bíblicos do Novo Testamento, usados nesta disciplina, foram extraídos do Novo Testamento, em grego, obra editada por Allan et al (1994), *The Greek New Testament*, da *United Bible Societies*.

A aula 1 tratará de aspectos introdutórios, como: o alfabeto, as letras maiúsculas e minúsculas, os nomes, os sons, as peculiaridades e usos essenciais das letras do alfabeto grego.

Nessa aula também abordaremos o que é transliteração e tradução de palavras gregas, a fim de permitir que você leia e, posteriormente, traduza qualquer palavra grega. Por fim, ensinaremos o uso das aspiaraões ou espíritos, acentos e pontuaões da língua grega do Novo Testamento.

Na aula 2 falaremos sobre aspectos sintáticos essenciais da língua grega do Novo Testamento, tais como: a ordem das palavras gregas, comparando-as com a ordem em português, e os casos gregos que designam as várias funões das palavras numa frase grega, ou seja, o sujeito, o objeto direto e indireto, etc.

Na aula 3 abordaremos informações gerais sobre o funcionamento das categorias das palavras gregas: substantivos, adjetivos, verbos, artigos, pronomes, conjunões, advérbios, preposiões e interjeiões, com exemplos de uso para cada uma dessas categorias.

Na aula 4 lançaremos mão de um versículo básico do grego bíblico do Novo Testamento e daremos um roteiro de como analisá-lo e traduzi-lo, mostrando também a riqueza da língua grega, no que diz respeito ao significado de palavras e também do aspecto do verbo.

Por fim, encorajamos você a se envolver no conteúdo destas aulas, pois, além delas serem fáceis, vão lhe permitir o estudo da língua grega do Novo Testamento.

Bons estudos!

Professor José de Godoi Filho

ICONOGRAFIA

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



VOCABULÁRIO

Indica a utilização de um termo, palavra ou expressão no texto.



IMPORTANTE

Indica pontos de maior relevância no texto.



REFLITA

Questionamentos e reflexões sugeridas pelo autor, mas não é necessário respondê-los.



SAIBA MAIS

Oferece novas informações que enriquecem o assunto: textos, artigos, reportagens, vídeos, etc.



CURIOSIDADES

Indica alguma curiosidade a respeito do tema de estudo, mas que não está contemplado na ementa.



LINK

Vídeos e textos para aprofundar o assunto.

Dica: Pressione e segure a tecla Control e, ao mesmo tempo, clique com o botão direito do mouse para seguir o link.

Aula 1 – Aspectos introdutórios do grego bíblico do Novo Testamento

Olá, estudante! Bem-vindo à nossa primeira aula da disciplina de Grego Bíblico do Novo Testamento. O objetivo desta aula é ajudá-lo a compreender os aspectos introdutórios da língua grega do Novo Testamento, ou seja, aspectos que tem a ver com o seu alfabeto, ditongos, acentos, pontuação, aspirações, e outros aspectos menores, mas essenciais para o início do aprendizado dessa disciplina. Vamos lá, então!

Você se lembra de já ter visto alguma letra do alfabeto grego, em algum lugar? Eu acredito que sim. Lembra-se do famoso símbolo utilizado na Matemática, o π (pí), que na realidade é uma letra do alfabeto grego que simboliza o número irracional?

Talvez você não se lembre do significado do símbolo π , nem como ele funciona na matemática, mas é possível que se lembre da letra em si, ou, quem sabe, do que está escrito em Apocalipse 1.8: *“Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor...”* (RC).

Pois bem, o α (alpha) e o ω (ômega) são, respectivamente, a primeira e a última letra do alfabeto grego. As demais letras e outros aspectos introdutórios da língua grega do Novo Testamento, você vai aprender nesta aula.

Alfabeto

O alfabeto bíblico do grego do Novo Testamento, conhecido como o grego *koinê*, tem 24 letras.

Segundo Alexandre (2003), o processo de formação desse alfabeto foi lento, começando no século VIII a. C. e terminando por volta do ano V a.C., que também envolveu uma adaptação de uma variante do alfabeto fenício.

Assim como acontece em muitas outras obras de grego, Rega e Bergmann et al (2004), a pronúncia adotada neste livro, e adaptada para fins didáticos, é a sugerida por Erasmo de Rotterdã (1466-1536), um teólogo

estudioso da língua grega, que escreveu a primeira versão moderna e crítica do Novo Testamento, o *Novum Instrumentum omne – Textus Receptus*.

Veja então, abaixo, o Quadro 1.1 com todas as letras gregas, maiúsculas e minúsculas, juntamente com os seus nomes, pronúncia e transliteração.

Quadro 1.1 – Alfabeto grego

Maiúscula	Minúscula	Nome da Letra	Transliteração	Som da letra
A	α	Alfa	a	a de água
B	β	Beta	b	b de bolo
Γ	γ	Gama	g	g de ganso
Δ	δ	Delta	d	d de dama
E	ε	Épsilon	ě	e de élo
Z	ζ	Zeta (dzêta)	z	dz de zebra
H	η	Êta	ē	e de etanol
Θ	θ	Theta	th	th como <i>th</i> is em inglês
I	ι	Iota	i	i de ideal
K	κ	Kapa	k	k de kiwi
Λ	λ	Lambda	l	l de lata
M	μ	Mü (mi)	m	m de mala
N	ι	Nĩ (ni)	n	n de navio
Ξ	ξ	Ksi	x	x de axioma
O	ο	Ómikron	ö	o de óculos
Π	π	Pi	p	p de pai
P	ρ	Rho (ro)	r	r de roda
Σ	σς	Sigma	s	s de silêncio
T	τ	Tau	t	t de tábua

Υ	υ	Ýpsilon	y ou u	y (ü) como <i>Müller</i> em alemão [i longo]
Φ	φ	Phi (fi)	ph	f de filosofia
Χ	χ	Chi (qui)	ch	qui de quilômetro
Ψ	ψ	Psi	ps	psi de psicologia
Ω	ω	Ômega	ō	o de olho

Fonte: O autor (2018)

Observações sobre o alfabeto

De início, é bom salientar que algumas letras do alfabeto grego são muito parecidas com letras do alfabeto português, enquanto outras são muito diferentes.

Na realidade, algumas letras são tão parecidas com as nossas, que é possível você confundi-las. Veja:

- O ρ (rho), com o nosso “p”. O ρ (rho), na realidade, equivale ao nosso “r”;
- O η (êta) com o nosso “n”. O η (êta) equivale à nossa vogal “e”;
- O ν (ni) com o nosso “v”. O ν (ni) equivale ao nosso “n”;
- O χ (chi) com o nosso “x”. O χ (chi) não tem correspondente no português. Ele é semelhante ao som de “qui”;
- No próprio alfabeto grego é possível confundir o ν (ni) com o υ (ýpsilon), por serem muito parecidos na ortografia.

Por isso, é necessário estudar bem o alfabeto, para não fazer essas confusões, ou melhor, decorá-lo, a fim de que você não apenas identifique as letras gregas, mas também possa ler as palavras em grego. Seria como juntar as letras do alfabeto português para ler palavras em português.

Para decorar o alfabeto grego, você deve memorizar o nome das letras gregas e para ler palavras gregas, precisa decorar o som da letra grega.



O nome da letra é uma coisa, o som da letra é outra.

Letras maiúsculas e minúsculas

O alfabeto grego compreende letras maiúsculas e minúsculas. No início, só existiam as letras maiúsculas, e as palavras e frases eram escritas, uma após a outra, sem acentos, pontuação e espaços entre elas. Isso durou até vários séculos depois de Cristo.

A própria Bíblia, originalmente, foi escrita assim. Um exemplo disso é a primeira cláusula de João 1.1: ENAPXHHNOΛΟΓΟΖ (“no princípio era a palavra”). (MOUNCE, 2009, p. 10).

Essa escrita contínua era chamada de *Scriptio Continua* e só passou a ser diferente, ou seja, no estilo de palavras separadas, a partir do século XI, a princípio nos manuscritos latinos. (SOARES, 2011, p. 103).

Além disso, as letras maiúsculas, no grego *koinê*, são usadas não para começar uma frase, como fazemos em nossa língua, mas sim em apenas três situações:

Escrever nomes
próprios

Iniciar parágrafos

Introduzir uma citação

As letras cursivas, ou minúsculas, foram desenvolvidas somente no século IX d. C., por Alcuíno, por uma economia de espaço, visto que as letras maiúsculas ocupavam muito espaço (MILLER; HUBER, 2006, p. 124).

A letra ι (iota) pode aparecer adscrita numa palavra, ou seja, escrita ao lado de uma outra letra, ou subscrita, escrita debaixo de uma vogal longa. Quando subscrita, o ι não é pronunciado. Exemplo: ἱερόν (hiērōn/templo) e ἀρχή (arché/início). Veja que nesta última palavra o ι está embaixo da letra η (eta) e, enquanto, no primeiro exemplo, é pronunciado, no segundo, não.

A letra sigma apresenta duas formas minúsculas: uma usada no começo ou no meio da palavra (σ), e outra usada no final da palavra (ς). Exemplo: σταυρός (staurös/cruz).

As vogais e as consoantes

As vogais são em número de sete e classificadas com base em sua duração. Algumas são sempre longas, já outras podem ser longas ou breves. Veja, abaixo, o Quadro 1.1 relativo às vogais:

Quadro 1.2 – Vogais gregas

Vogais gregas	Duração	Equivalente em Português
α	longa ou breve	a
ε	breve	e
η	longa	e
ι	longa ou breve	i
ο	breve	o
ω	longa	o
υ	longa ou breve	u

Fonte: O autor (2018)

Como existem duas vogais equivalentes ao nosso “e” (ϵ e η), e duas equivalentes ao nosso “o” ($\omicron$ e ω), na transliteração de palavras gregas para o português, precisamos diferenciá-las, o que será visto, mais adiante, no item da transliteração.

As consoantes são dezessete, sendo que algumas delas são duplas, ou compostas, e podem ser representadas por uma ou duas letras. Veja, a seguir, o Quadro 1.3.

Quadro 1.3 – Consoantes duplas

Consoante dupla	Transliteração
ζ (zeta)	z
θ (theta)	th
ξ (ksi)	x
φ (phi)	ph
χ (chi) Lê-se “qui”.	ch (pronuncia-se “qui”)
ψ (psi)	ps

Fonte: O autor (2018)

A letra γ (gama) quando seguida de um outro γ “gama”, κ (kapa) ξ (ksi) e χ (chi) passa a ter um som nasal, parecido com a letra v (ni). Assim, o segundo gama, ou quaisquer outras letras acima referidas, tem o som de v, para efeito de leitura, mas não de transliteração. Exemplo: ἄγγελος (ággēlōs/anjo, mensageiro), ficando a leitura assim: ángeles.

Para maiores detalhes sobre a classificação das consoantes, consulte a obra de Soares (2011, p. 22-23). Por ora, para esta disciplina de grego instrumental do Novo Testamento, basta que você saiba como essas letras são transliteradas para o português.

Ditongos

O ditongo é a união de duas vogais na mesma sílaba. Veja, abaixo, no Quadro 1.4, a relação dos ditongos mais comuns em grego, juntamente com seus sons correspondentes.

Quadro 1.4 – Ditongos

Ditongos Gregos	Pronúncia	Exemplos em Grego
αι	cai	καὶ (kai)
ει	queijo	εἶμί (ëimí)
οι	dói	τοῖς (töis)
αυ	cacau	αὐτός (autös)
ευ	deu	εὐθύς (ëuthus)
ου	tú	οὐρανός (öuranös)
υι	uivo	υἱός (huiös)
ηυ	neutro	ηὔξανε (ëuxane)

Fonte: O autor (2018)

Aspirações ou espíritos

Em grego, existe um tipo de sinal (não de pontuação) chamado de “aspiração”, ou “espírito”, sendo de dois tipos: um é a **aspiração branda**, cujo sinal é parecido com uma vírgula virada para fora (‘), o outro é chamado de **aspiração áspera**, semelhante a uma vírgula virada para dentro (‘). Veja os exemplos: ἀνὴρ (anēr/homem), e ἡμέρα (hēmëra/dia).

A seguir, vamos ver algumas regras das aspirações.

- A aspiração branda não é pronunciada, nem representada por letra alguma, na transliteração; já a áspera tem o som aspirado do “h”, como “house”, em inglês, e na transliteração é representada pela letra “h”;
- Toda a palavra grega que começa com vogal ou ditongo leva aspiração branda ou áspera (uma das duas);
- Se uma palavra começa com ditongo, a aspiração (branda ou áspera) vai em cima da segunda letra. Exemplo: αἰώνιος (aiōniōs/eterno), εὕρισκω (hēurískō/acho, encontro);
- Nas letras minúsculas, a aspiração vai em cima das vogais, porém, nas maiúsculas, a aspiração vai do lado da vogal. Exemplo: Ἀβραάμ (Abraám/Abraão);
- Todas as palavras que começam com υ (ýpsilon) e ρ (ró) levam aspiração áspera, embora essa última letra não seja uma vogal. Exemplo: ὑποκριτής (hupōkritēs/hipócrita);
- Às vezes, numa só letra pode incidir uma aspiração e um acento. Exemplo: ὕδωρ (húdōr/água). Veja que, em cima da vogal υ (ýpsilon), há uma aspiração áspera (‘) e um acento tônico agudo (´).

Transliteração e tradução

Transliteração significa transcrever letras equivalentes entre uma língua e outra. Já tradução é descrever o sentido da palavra.

Veja, a seguir, alguns exemplos de transliteração e tradução no Quadro 1.5.

Quadro 1.5 – Exemplos de transliteração e tradução

Palavras Gregas	Transliteração	Tradução
Ἰησοῦς	lēsōus	Jesus
Χριστός	Christōs	Cristo
Θεός	Thēōs	Deus
ἄνθρωπος	ánthrōpōs	homem
ἀπόστολος	apōstōlōs	apóstolo
βιβλίον	biblīōn	livro
ῥητορική	hrētōrikē	retórica
ὁδός	hōdōs	caminho
διακονέω	diakōnēō	sirvo

Fonte: O autor (2018)

A transliteração permite que você leia a palavra em grego exatamente como deve ser. Por isso, é importante dominar essa habilidade. No entanto, não se esqueça de notar a sílaba tônica e também observar como é pronunciado o ditongo que existir em uma palavra grega. Exemplo: δοῦλος (dōulōs/escravo).

Veja que existe um ditongo na palavra οὔ, e a pronúncia é “ú”. Também observe que o acento está em cima do ū, na primeira sílaba. Logo, a leitura deve ser “dúlos”.

Você deve ter notado que na transliteração as vogais têm sinais diferenciados. As vogais breves e longas são diferenciadas com os sinais ˘ (breve) e ˉ (longo), em cima das vogais. Exemplo: ě equivale ao ε (épsilon) e ē equivale ao (eta), assim como o ǒ equivale ao ο (ómikron), enquanto que o ō equivale ao ω (ômega).

Isso é utilizado para diferenciar as várias vogais que têm a mesma correspondência em nossa língua. Do contrário, numa transliteração você não conseguiria distinguir entre o ε (épsilon) e o η (eta), entre o ο (ómikron) e o ω (ômega).

Pontuação

Como referido anteriormente, em tempos antigos, a escrita grega não deixava espaço entre palavras ou sentenças, além de não ter pontuação, sendo que, até o século VII d. C., a pontuação era ocasional.

Os sinais de pontuação foram introduzidos gradualmente. A vírgula, por exemplo, foi introduzida no século IX, enquanto o ponto de interrogação foi um pouco antes. (SOARES, 2011, p. 103).

Alguns sinais de pontuação da língua grega são idênticos aos nossos, ao passo que outros são totalmente diferentes. A esse respeito, veja o Quadro 1.6, abaixo:

Quadro 1.6 – Pontuação grega do Novo Testamento

Sinais de Pontuação em Grego	Nomes
.	Ponto (.)
,	Vírgula (,)
;	Interrogação (?)
⋮	Dois-pontos (:)
⋮	Ponto e vírgula (;)
⋮	Exclamação (!)

Fonte: O autor (2018)

Observe que o ponto (.) e a vírgula (,) são idênticos aos do português, enquanto o sinal em grego (;) que corresponde ao nosso sinal de interrogação (?) é totalmente diferente do nosso.

Quanto à pontuação grega, que é um ponto na parte superior da pauta, este sinal corresponde, no português, aos dois pontos (:), ponto e vírgula (;), ou a um ponto de exclamação (!). A decisão quanto ao uso vai depender de como a frase estiver estruturada.

Acentos e outros sinais

Como já foi dito, os acentos não existiam na língua grega. Segundo nos informa Soares (2011, p. 30), o sistema de acentos foi criado por Aristófanés de Bizâncio, cerca de 200 a. C., a fim de facilitar a pronúncia correta, visto que esse idioma era falado em muitos povos estrangeiros.

Estamos acostumados a pensar no acento com a função de designar a sílaba tônica, e, no grego *koinê*, também é assim.

No entanto, no começo, os acentos tinham apenas a função de marcar a diferença do tom, ou seja, sua altura. No período helenístico, o acento foi, gradualmente, assumindo a função de designar a intensidade, segundo nos informa Alexandre (2003, p. 39).

Desse modo, não estudaremos as regras de acentuação da língua grega do *koinê*, por julgarmos desnecessário fazê-lo nesta disciplina da língua grega do Novo Testamento, de natureza instrumental.

Basta que você saiba quais são esses acentos e a sua principal função, qual seja, a de marcar a sílaba tônica nas palavras. Os acentos são três e indicam a sílaba: agudo (´), grave (`), e o circunflexo (^). Às vezes, você vai encontrar o acento circunflexo com as seguintes formas: ^ ou ~.

Veja, abaixo, o Quadro 1.7, no que se refere aos acentos gregos:

Quadro 1.7 – Acentos gregos do Novo Testamento

Acentos Gregos	Nomes	Exemplos
´	agudo	λόγος (lōgōs/palavra)
`	grave	καὶ (kai/e)
~	circunflexo	σῶμα (sōma/corpo)

Fonte: O autor (2018)

Outros sinais

- **Trema:** este sinal é usado em cima de uma vogal que deve ser pronunciada isoladamente. Exemplo: Ἡσαΐας (Esaías/Isaías). Note que junto com o trema existe um acento agudo (´).
- **Apóstrofo:** é usado quando há uma palavra que termina com uma vogal e a seguinte também começa com uma vogal, fazendo com que a vogal da palavra anterior caia. Exemplo: διὰ αὐτοῦ fica δι' αὐτοῦ (di' autōu/através dele).
- **Crase:** é usada quando uma palavra se une a outra que a sucede, por supressão, fusão ou contração de vogais. O sinal se parece com uma aspiração branca. Veja: καὶ ἐγὼ vira καὶγὼ (kagō/e eu).

Síntese

Chegamos ao final da nossa primeira aula referente ao grego bíblico do Novo Testamento. Nesta aula, você conheceu o alfabeto e os ditongos gregos, as aspirações ou espíritos, a diferença entre transliteração e tradução, os sinais de pontuação, os acentos e outros sinais gregos.

Até a próxima aula!

Atividades de Aprendizagem

Pensando no seu sucesso ao estudar esta disciplina, propomos duas atividades essenciais a você, estudante do grego bíblico do Novo Testamento:

1. Escreva a respeito da importância e das vantagens de se estudar o grego bíblico do Novo Testamento, seja você um pastor que prega ou ensina, um professor que dá estudos bíblicos, seja um estudioso das Escrituras.

2. Copie à mão, cinco vezes, numa folha de papel, todas as letras minúsculas do alfabeto grego, com as correspondentes em português. Se possível, decore o alfabeto, com a sua equivalência em português. Isso vai ajudá-lo muito no aproveitamento desta disciplina.